

# ESCRITA E LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Ana Maria Esteves Bortolanza (organizadora)

GREPEM/PPGCL/UNISUL<sup>1</sup>  
amebortolanza@uol.com.br

O dossiê ***Escrita e leitura na educação básica: interfaces entre teoria e prática*** acolheu estudos e pesquisas que tematizam, de diferentes formas, os processos de apropriação da leitura e da escrita, as estratégias de leitura, os atos de ler e escrever na alfabetização, a formação da atitude autora e leitora da criança, as práticas de leitura e escrita, espaços, tempos e mediações da cultura escrita e literatura infantil. Em síntese, o dossiê reúne oito artigos e uma entrevista que colocam em cena a leitura e a escrita, com a finalidade de socializar discussões e estudos que apontam múltiplas possibilidades de problematizar e pensar os atos de ler e escrever em sua complexidade.

Abre este dossiê o artigo *A formação inicial de professores/as alfabetizadores/as do estado de Mato Grosso do Sul: O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/PNAIC em foco*, de Amanda Czernisz Barbosa e Regina Aparecida Marques de Souza. As autoras historicizam a implantação e implementação do PNAIC para identificar e analisar o perfil de professores e professoras que atuam na alfabetização.

O artigo, de Anderson Borges Corrêa e Ana Maria Esteves Bortolanza, *A descoberta da escrita pela criança: um processo de apropriação de um instrumento cultural de trocas verbais*, analisa como a criança descobre e se apropria da linguagem escrita, destacando o papel da escrita “como instrumento cultural de trocas verbais capaz de possibilitar a produção de enunciados singulares historicamente situados”.

No artigo *Voos da alfabetização discursiva, nas asas da poesia com crianças e adultos*, Bárbara Cortella e Roger Saldanha exploram “narrativas/voos” nas “asas” da literatura infantil por meio de uma pesquisa colaborativa, trazendo as vivências de crianças e adultos no processo de formação leitora e autora. O estudo é parte do Projeto de Pesquisa Trienal (2018/2021), do Grupo de Estudo e Pesquisa Linguagem Oral, Leitura e Escrita na Infância (GEPOLEI/UFMT).

O artigo *Alfabetização: Linguagem e Vida - Uma perspectiva discursiva*, das autoras Cecília M. A. Goulart e Angela Vidal Gonçalves, discute questões relativas à “aprendizagem de leitura e da escrita por meio de textos produzidos pelas próprias crianças como sujeitos sociohistóricos” que se constituem na e pela linguagem. “A centralidade da linguagem na formação dos sujeitos é o tema central deste artigo, tanto como aporte teórico para as análises quanto para a proposição de orientações metodológicas encontradas no texto”.

Dagoberto Buim Arena, no artigo *Por uma alfabetização à margem esquerda para abandonar o tripalium e abraçar a poiésis*, demonstra que “o desenvolvimento da consciência fonológica, princípio fundante de metodologias de alfabetização”, reproduz “a mesma lógica empregada pelo capital ao fazer do trabalho uma atividade alienante. Em oposição a esse princípio o ensaio evoca o seu oposto, o desenvolvimento da consciência gráfica, como um princípio emancipatório”.

---

<sup>1</sup> Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Relações Poder, Memória e Esquecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Universidade do Sul de Santa Catarina.

Em *Os atos de ler e de escrever: algumas reflexões*, Greice Ferreira da Silva trata o ler e o escrever “como atos culturais, históricos e sociais” que se vinculam às esferas da vida, contrapondo-se ao ensino da leitura e da escrita enfocados apenas “na decodificação e codificação de sinais gráficos”, como atos mecânicos apartados da atribuição de sentidos.

Renata Junqueira de Souza, Cyntia G. G. S. Giroto e Angela Balça, no artigo em língua espanhola, *Estrategias de lectura: contribuciones para la comprensión escrita*, partem da “concepção de leitura como processo de compreensão e não somente sua decodificação”, e analisam o ensino de estratégias metacognitivas de leitura, ressaltando a importância do conhecimento prévio com destaque para as seis estratégias de leitura na formação leitora da criança

No artigo *A apropriação da leitura e o sentido discursivo da linguagem escrita*, as autoras Vanilda Gonçalves de Lima e Neire Márcia da Cunha analisam “concepções e procedimentos de ensino e aprendizagem da leitura e sua relação com a escrita”, na perspectiva histórico-cultural e no “processo de leiturização” segundo Jean Foucambert, pondo em evidência “o processo de construção e reconstrução do sentido discursivo dos signos culturais representados pela linguagem escrita”.

*A leitura em telas: um convite à reflexão em tempos pandêmicos* resulta da entrevista realizada por Luzmara Curcino com o historiador Roger Chartier que discorre sobre práticas de leitura e escrita, trazendo reflexões relevantes que abarcam “a escola, a biblioteca, o livro, as práticas culturais de leitura, os leitores infantis e juvenis nas relações com as tecnologias digitais de produção e acesso à escrita”, destacando a leitura nas telas durante a pandemia pela Covid-19.

Para finalizar, nossos agradecimentos aos autores, aos pareceristas, à Revista Brasileira de Alfabetização (RBA) da Associação Brasileira de Alfabetização (ABAL), que acolheu este dossiê.

Desejamos aos leitores que encontrem neste dossiê ideias inspiradoras, palavras vivas, concepções e práticas que apontem caminhos para o ensino da leitura e da escrita na educação básica.

**A organizadora**